

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - FEFF  
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - DFT  
DISCIPLINA: FFT 256 - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA  
Professor Ministrante: Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS**

**THE IMPORTANCE OF PLAYS FOR CHILDREN'S  
PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT**

ADENILDO SOUZA; CESAR AUGUSTO; DANIEL BERNARDO; EDUARDO  
CELEDONIO; FRANCISCO RIBAMAR; MAURÍCIO BATISTA; RAPHAEL  
MARINHO; THAYLINO MELO

MANAUS

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA - FEFF  
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - DFT  
DISCIPLINA: FFT 256 - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA  
Professor Ministrante: Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira

ADENILDO SOUZA; CESAR AUGUSTO; DANIEL BERNARDO; EDUARDO  
CELEDONIO; FRANCISCO RIBAMAR; MAURÍCIO BATISTA; RAPHAEL  
MARINHO; THAYLINO MELO

## **A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS**

## **THE IMPORTANCE OF PLAYS FOR CHILDREN'S PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT**

TRABALHO DE REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA SUBMETIDO AO  
CURSO DE METODOLOGIA DA  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA,  
MINISTRADO PELO PROFESSOR  
DR. THOMAZ DÉCIO ABDALLA  
SIQUEIRA, PARA OBTENÇÃO DA  
FINAL DESTE REFERIDO CURSO.

MANAUS  
2010

## SUMÁRIO

TEMA.....	4
DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	4
RESUMO.....	4
PALAVRAS – CHAVES.....	5
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
OBJETIVOS.....	10
CONCLUSÃO.....	10
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11

## **TEMA**

A importância das brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor das crianças.

## **DELIMITAÇÃO DO TEMA**

A importância das brincadeiras para as crianças no seu desenvolvimento psicomotor, caracterizado pelas suas necessidades cognitivas e motoras.

## **RESUMO**

Os professores de Educação Infantil devem através do jogo, facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança nos aspectos físico, cognitivo, motor, social, político, nas idades iniciais, ou seja, inicialmente na escola, pois a Educação Infantil tem a função de promover a construção do conhecimento, assim como todos os outros níveis de educação, pois desta construção depende o próprio processo de constituição dos indivíduos que, frequentam a escola. O jogo pode ser considerado um recurso pedagógico para a Educação Infantil, uma vez que através dele a criança aprende sobre a natureza, eventos sociais, a dinâmica interna. E a estrutura do grupo, através do jogo, ela consegue também entender o funcionamento dos objetos e explorar suas características físicas. Os jogos se configuram a inúmeras brincadeiras infantis. A criança repete no jogo as impressões que vivência no cotidiano. O jogo é uma atividade que a criança necessita para atuar em tudo que a rodeia e desenvolve seu conhecimento. As brincadeiras lúdicas devem ser apenas uma distração para as crianças nas escolas, proporcionando uma diversão e um verdadeiro prazer sendo um veículo educacional, pois o aluno, envolvido no clima de jogo, presta-se a realizar tarefas escolares que, de outra forma, por exemplo, em sala de aula, não realizaria. Ainda que os jogos devam obedecer a certas regras, há que evitar a aplicação demasiadamente rígida das mesmas, pois se o jogo se opõe a seriedade, dificilmente pode, enquanto tal, recobrir um valor ou uma intenção educativa. Ele vai se distinguir tanto da seriedade quanto da educação, que dizem respeito do mesmo domínio. De tal forma conseguimos ver a importância do jogo na escola, pois além da visão educativa, ele ajuda na evasão escolar, servindo de pretexto para seduzir os alunos para as tarefas que, de tão enfadonhas em sala de aula,

são rejeitadas pelos jovens, pois a brincadeira produz arranjo de beleza, surpreende, é imprevisível, chama a atenção, desperta a curiosidade, renova-se a cada jogada, reabre as peças para novas criações enquanto durar o jogo, imitando a vida no seu aspecto lúdico.

**Palavras – Chaves:** Brincadeira, Recreação e Jogo.

## **ABSTRACT**

Early childhood teachers should, through play, facilitate the child's learning and development in physical, cognitive, motor, social, political aspects, in the early ages, that is, initially at school, since early childhood education has the function of promoting the construction of knowledge, as well as all other levels of education, because the construction of the individuals who attend school depends on this construction. The game can be considered a pedagogical resource for Early Childhood Education, since through it the child learns about nature, social events, the internal dynamics. And the structure of the group, through the game, it also manages to understand the functioning of objects and explore their physical characteristics. The games are configured to countless children's games. The child repeats in the game the impressions he experiences in his daily life. The game is an activity that the child needs to act in everything that surrounds him and develops his knowledge. Playful games should be just a distraction for children in schools, providing fun and real pleasure as an educational vehicle, as the student, involved in the game environment, lends himself to perform school tasks that, otherwise, for example, in the classroom, I wouldn't do it. Although games must obey certain rules, it is necessary to avoid applying them too rigidly, because if the game is opposed to seriousness, it can hardly, as such, cover an educational value or intention. It will distinguish itself from both seriousness and education, which concern the same domain. In such a way we can see the importance of the game in school, because in addition to the educational vision, it helps in school dropout, serving as a pretext to seduce students to the tasks that are so boring in the classroom, are rejected by young people, because the play produces beauty arrangements, surprises, is unpredictable, draws attention, arouses curiosity, is renewed with each move, reopens the pieces for new creations while the game lasts, imitating life in its playful aspect.

**Key Words:** Play, Recreation and Game.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **CRIANÇAS**

As crianças fazem parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, elas são marcadas pelo meio social em que elas vivem. Ela tem na família um ponto de referência fundamental que as ajudam nos seus desenvolvimentos. Porém, há ambiente familiar que acabam influenciando essas referências para um lado negativo. Elas têm uma multiplicidade de interações sociais que estabelecem com outras instituições sociais. Estas são muito importantes na formação do caráter da criança. Através de brincadeiras as crianças explicitam as condições de vida em que vivem e também seus anseios e desejos.

Então os profissionais precisam compreender e reconhecer o jeito particular das crianças, pois elas permanecem únicas em suas diferenças e individualidades.

### **BRINCADEIRAS**

As brincadeiras de forma geral são importantes para o desenvolvimento das crianças, pois estas se encontram num constante estágio de desenvolvimento psicológico e motor e as brincadeiras contribuem para esse desenvolvimento. Entretanto, as crianças estão passando por fases e estas precisam de métodos diferentes, pois precisam desenvolver habilidades de acordo com sua idade e necessidade.

O brincar na educação exerce uma função essencial no processo educacional da criança, pois este ato implica de forma prazerosa e significativa a construção de sua personalidade.

Nos dias de hoje o brincar vem sendo cada vez mais utilizado na educação, sendo destacada como uma peça importantíssima para a formação

da personalidade, da inteligência, transformando-se em um artifício mais acessível para a construção do conhecimento.

Dentro desta concepção Bomtempo (1986) posiciona-se dizendo:

*“O brinquedo parece com um pedaço de cultura colocado ao alcance da criança. E seu parceiro na brincadeira. A manipulação do brinquedo leva criança à ação e à representação, a agir a imaginar”.* (p. 68)

De fato, a brincadeira é importante para as crianças, pois elas ajudam-nas na socialização por meio de interação entre os grupos, e também a desenvolver as capacidades e habilidades motoras.

É através de seus brinquedos e brincadeiras que a criança tem oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, uma abertura para o diálogo com o mundo dos adultos, onde uma relação de confiança é estabelecida consigo mesma com as pessoas que estão ao seu redor.

Girard afirma que:

*“A brincadeira é fundamental na vida das crianças; não permitir que elas brinquem é uma violência, porque são nessas atividades que elas constroem seus valores, socializa-se e vive a realidade de existir de seu próprio corpo, cria seu mundo, desperta a vontade, adquire consciência e sai em busca do outro pela necessidade que tem de companheiros.”* (GIRARDI,1993, p.80).

Conforme a citação se percebe a influência das brincadeiras, por meio desta, a criança socializa-se, cria um elo de amizade e cria regras de

comportamento, além de ajudar no desenvolvimento psicomotor.

Em situações, quando a criança ainda é bem pequena e bastante estimulada, é possível observar o rompimento com a relação à subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento. Vygotsky (1998):

*“Um dos representantes mais importantes da psicologia histórico-cultural, partiu do princípio que o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas”.*

A brincadeira e o jogo de faz-de-conta seriam considerados como espaços de construção de conhecimentos pelas crianças, na medida em que os significados que ali transitam são apropriados por elas de forma específica.

Através da brincadeira a criança pode desenvolver sua coordenação motora, suas habilidades visuais e auditivas, seu raciocínio criativo e sua inteligência. Pelas observações feitas com crianças, podemos notar que o brincar pode funcionar como um espaço através do qual a criança deixa sair sua angústia, aprende a lidar com separação, o crescer, a autonomia e o limite. Brincar é uma ação que ocorre no campo da imaginação, assim, ao brincar estar se fazendo uso da linguagem simbólica.

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil reside no fato de esta atividade contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, pois estes perdem sua força determinadora na brincadeira. *"A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição que começa a agir independentemente daquilo que vê"*. Vygotsky, (1998, p. 127).

## **BRINQUEDO SIMBÓLICO**

É importante ressaltar a importância do brinquedo na primeira infância, pois é uma fase em que a criança cria uma fantasia acompanhada de expressão corporal e ação corporal.

Segundo Vygotsky (1998):

*“A ação numa situação imaginária ensina a criança a dirigir seu comportamento não somente pela percepção imediata dos objetos ou pela situação que a afeta de imediato, mas também pelo significado dessa situação”*

Podemos citar como exemplo a situação de uma criança no qual um objeto lhe foi negado, ou até mesmo, uma brincadeira no qual ela cria um ambiente familiar (brincar de casinha), nessa situação ela cria regras de comportamento no qual por meio desta situação, seu comportamento é dirigido.

O brinquedo simbólico é fundamental para as crianças pois através dele, são estimuladas as suas capacidades cognitivas. Segundo Freire (1997) *“O brinquedo simbólico estimula a fantasia das crianças podendo ser aproveitada para desenvolver, por exemplo, a verbalização das crianças”*.

As crianças brincam em qualquer lugar desde que tenham outras por perto ou um pequeno objeto que possa dar “asas a sua imaginação “ela entra no mundo da fantasia do imaginário, pois é uma característica do jogo simbólico.

Segundo Freire, (2003) *“[...] as crianças se caracterizam basicamente por exercitar intensamente as funções simbólicas, uma vez que estão aprendendo a lidar com os símbolos”*. Poder brincar já é um processo terapêutico, brinca-se com o que não se pode entender, brinca-se para poder entender melhor e brinca-se para dar sentido à vida.

Na brincadeira o sujeito exercita-se cognitivamente, socialmente e efetivamente. A brincadeira é de fundamental importância para o

desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Já que nascemos em condições de prematuridade, nascemos destinados a aprender como cita Piaget, (1978) e Gehlen, (1987).

Na brincadeira, a criança pode dar outros sentidos aos objetos e jogos, seja a partir de sua própria ação ou imaginação, seja na trama de relações que estabelece com os amigos com os quais produz novos sentidos e os compartilha. A infância é a idade das brincadeiras. Por meio delas, a criança satisfaz, em parte, seus interesses, necessidades e desejos particulares.

Conhecer a criança em seu contexto cultural implica observá-la no seu dia-a-dia, nos jogos e brincadeiras, os quais possibilitam o aprendizado e a expansão da criatividade, bem como fortalecem a sociabilidade e estimulam a liberdade de expressão. Freire, (2003) por tanto tempo, a educação ignorou o fato de que ser inteligente é muito mais que ser capaz de fazer ou de raciocinar logicamente diante de problemas isolados, e de que acabamos formando de gerações de pessoas que se surpreendem permanentemente com problemas insolúveis.

O homem é capaz de resolver as mais graves questões universais da atualidade por que elas lhe escapam à inteligência. Falta-nos a sensibilidade, a sexualidade, a motricidade e a sociabilidade educadas, ou seja, se preocupam tanto com o intelecto do ser humano, ao invés de fortalecer todas as habilidades humanas.

## **OBJETIVOS:**

**GERAL:** Através dessa revisão bibliográfica, mostrar a importância das brincadeiras no desenvolvimento da criança.

**ESPECÍFICO:** Relatar a importância das brincadeiras por meio de jogos, no desenvolvimento das habilidades psicomotoras.

## CONCLUSÃO

As brincadeiras chegam a ser vitais para a criança, pois *“Brincar é a atividade que beneficia o desenvolvimento integral das crianças. Por isso, as brincadeiras e os jogos devem fazer parte de suas vidas”* (BELLAN, 2008, p.15).

O homem é capaz de resolver as mais graves questões universais da atualidade por que elas lhe escapam à inteligência. Falta-nos a sensibilidade, a sexualidade, a motricidade e a sociabilidade educadas, ou seja, se preocupam tanto com o intelecto do ser humano, ao invés de fortalecer todas as habilidades humanas. Portanto podemos afirmar que realmente “BRINCAR” é viver, e as crianças brincam porque esta é uma necessidade básica, assim como, a alimentação, a saúde e educação.

A brincadeira favorece ainda o desenvolvimento da autoestima, da criatividade e da psique infantil, ocasionando mudanças qualitativas em suas estruturas mentais. Através das brincadeiras, as crianças desenvolvem também algumas noções de grande importância para a vida em sociedade, como a noção das regras e também dos papéis sociais.

É relevante ressaltar que neste processo o desenvolvimento motor evoluiu, sobretudo em relação à compreensão da pessoa como um ser de totalidade, embora houvesse tal preocupação por alguns teóricos da prática funcional, sua aplicabilidade centrava-se em aspectos puramente motores, em que o movimento e a repetição de exercícios resolveriam eventuais problemas ou promoveriam o desenvolvimento do indivíduo e isto pode ser observado através do brincar pedagógico no crescimento e desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

BELLAN, Z.S. **Brincadeiras: A pedagogia do cata-vento** -1.<sup>a</sup> edição-santa bárbara d'Oeste, SP: SOCEP Editora, 2008.

BOMTEMPO, Edda (org.). **Psicologia do brinquedo**. São Paulo: Ed. Da universidade de São Paulo: Nova Stella, 1986.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e pratica** - São Paulo: Scipicione,1997.

GEHLEN, A. **El hombre. Su naturaleza y su lugar en el mundo**. Salamanca: Ediciones Sígueme, 1987.

GIRARDI, Maria José. **Brincar de viver o corpo**. In: PICCOLO, Vilma L. Nista. Educação Física Escolar... Ser ou não ter. São Paulo: Editora Unicamp, 1993, p. 73-86.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente – O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª. São Paulo – Martins Fontes,1998.